



# GAL URBANO REDE DLBC LISBOA

Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa

## ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

### Apresentação da REDE DLBC Lisboa

A REDE DLBC Lisboa – Rede para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa – Associação de Desenvolvimento e Cogovernança Local tem por missão desenvolver modelos eficazes de cogovernança local da cidade que favoreçam a implementação de ações articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para fomento da inclusão e coesão social, do emprego e da educação em territórios desfavorecidos em contexto urbano do concelho de Lisboa.

Este documento pretende sistematizar a Estratégia de Desenvolvimento Local apresentada pelo GAL REDE DLBC Lisboa no âmbito da candidatura ao DLBC.

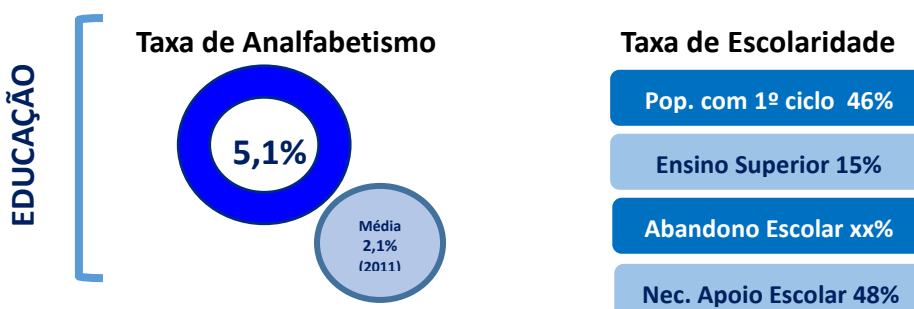
### Contexto

A cidade de Lisboa caracteriza-se por uma diversidade de contextos socioeconómicos que estabelecem de um ponto de vista territorial, uma diferenciação relevante em diversos indicadores sociais, económicos, urbanísticos e ambientais, comprometendo os níveis de coesão social. Neste sentido, é possível identificar um desnível que diferencia um conjunto de bairros designados por Bairros e Territórios de Intervenção Prioritária cuja situação social, em diversos indicadores analisados, é desfavorável face aos valores médios obtidos para a cidade de Lisboa. Estes territórios representam cerca de 35% da população residente em Lisboa, o que significa que um em cada três habitantes da cidade mora em Territórios de Intervenção Prioritária. O diagnóstico social da CML evidencia a natureza cumulativa da fratura socio urbanística na cidade de Lisboa ao nível do Emprego, Educação e Inclusão Social. Os territórios apresentam valores mais negativos que a média dos territórios de Lisboa:

1



A percentagem de desempregados residentes nestes territórios ronda os 50% do total de desempregados da cidade, quando apenas 35% da população de Lisboa reside nestes territórios.



## Objetivo Geral da Estratégia de Desenvolvimento Local

A EDL do GAL REDE DLBC Lisboa tem por objetivo geral contribuir para a redução da fratura socio-urbanística identificada na cidade de Lisboa, através de três vertentes:

- 1) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais
- 2) Elevação dos níveis de qualificação escolar
- 3) Erradicação da pobreza geracional

A EDL assenta numa articulação virtuosa entre as intervenções já existentes, reforçando os mecanismos de enquadramento técnico, metodológico e de recursos capazes de ampliar e reforçar as potencialidades dessas intervenções locais de base comunitária, indo ao encontro das políticas públicas defendidas pelo município. Pretende-se assim que a estratégia da Rede DLBC Lisboa aposte em operações de recorte emancipatório, que promovam uma efetiva rutura com a reprodução geracional dos ciclos de pobreza e exclusão, nomeadamente na inserção pelo trabalho e no reforço de competências para a empregabilidade através de uma aposta na formação e educação.

## Programa de Ação e Investimentos

Objetivos:

**a) Aumento dos níveis de emprego e dinamização dos tecidos económicos locais, especificamente:**

1. Aumentar os níveis de empregabilidade
2. Fomentar do empreendedorismo e do autoemprego
3. Criar postos de trabalho
4. Reforçar níveis de integração sectorial nos tecidos económicos locais

**b) Elevação dos níveis de qualificação escolar, especificamente:**

1. Combater o abandono e insucesso escolar
2. Promover a aprendizagem ao longo da vida
3. Reforçar respostas educativas profissionalizantes
4. Fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e a comunidade

**c) Na erradicação da pobreza, especificamente:**

1. Conceber respostas sociais inovadoras
2. Qualificar as respostas sociais existentes
3. Fomentar respostas sociais integradas
4. Criar respostas em áreas sociais deficitárias

## Investimento e Metas

*Prioridade de Investimento a Mobilizar*

### **09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FEDER)**

Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto

#### **Principais tipologias de Ação do POR Lisboa na PI 09.10, alíneas:**

- a) Promoção e valorização económica do património cultural e natural;
- b) Pequenas operações de qualificação do espaço público e de valorização do ambiente urbano de espaços urbanos de grande valor simbólico e comunitário;
  
- d) Dinamização de estruturas empresariais inovadoras e competitivas, capazes de responder às novas formas de procura e promoção de novos caminhos para o escoamento de produtos, com a adoção de ciclos curtos de comercialização (e.g. *farmers markets*, hortas e pomares *online*);
- e) Apoio ao empreendedorismo local, social e cooperativo, à criação de empresas e do próprio emprego e ao emprego;
- f) Apoio à criação de espaços de apoio ao desenvolvimento comunitário, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- g) Apoio à criação de viveiros de empresas, preferencialmente por via da refuncionalização de equipamentos existentes;
- h) Criação de microempresas e dinamização/modernização de iniciativas empresariais em setores como o comércio, a indústria, restauração e turismo;
- i) Incentivos ao investimento de pequena dimensão e à criação de microempresas onde a criação de emprego é critério fundamental do apoio.

3

### **09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (FSE)**

#### **Principais tipologias de ação do POR Lisboa na PI 09.06, alíneas:**

- a) Apoio à elaboração e animação de estratégias locais suportadas em parcerias entre organizações da sociedade civil;
- b) Apoio a ações de dinamização e capacitação do tecido associativo local e do associativismo jovem;
- c) Apoio a ações que promovam a aprendizagem ao longo da vida, o envelhecimento ativo, o apoio à 1ª infância e o combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- d) Estímulo à cidadania ativa e à dinamização de relações de convivência e de solidariedade local;
- e) Promoção de inclusão ativa para a empregabilidade de grupos vulneráveis;
- f) Apoios ao empreendedorismo e à criação de emprego por conta própria;
- g) Apoio à qualificação e promoção da inovação no desenvolvimento de produtos do setor primário;
- h) Estímulo à inovação no que respeita à procura de novas respostas sociais para a resolução de desafios sociais identificados.